

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente o monitoramento dos preços da cesta básica da cidade. Neste mês, a pesquisa foi feita entre os dias 15 e 18 de abril de 2025, abrangendo quinze itens alimentícios essenciais para a subsistência do trabalhador e de sua família. A coleta de preços é conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, que visitam nove supermercados com diferentes perfis e localizações, com o objetivo de analisar o custo médio, o comportamento dos preços e informar a população local.

Nesta edição, o custo médio da cesta básica de alimentos em Assú foi de R\$ 440,82 (quatrocentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos), apresentando um aumento de 2%, equivalente a R\$ 8,61, em relação ao mês de março quando o custo médio foi de R\$ 432, 21 (quatrocentos e trinta e dois reais e vinte e um centavos). Nota-se que no mês de abril a cesta básica registrou o maior aumento percentual no custo médio, entre os seis meses analisados. Isso indica que, mesmo com o Projeto de Lei Complementar (PLC nº 68/2024), que prevê zero impostos para a cesta básica nacional de alimentos, os itens essenciais estão sofrendo uma grande pressão inflacionária.

Na seção mercearia, os produtos como açúcar, biscoito, óleo, macarrão e fubá registraram reduções nos seus preços médios. O feijão e o arroz, vinham apresentando reduções nos últimos meses, contudo neste mês, houve aumentos, sendo respectivamente de 4% e 0,8%.

Já o preço médio do café teve um aumento percentual de 9,8%, atingindo um valor médio de R\$ 33,59, em comparação com o mês anterior, quando o custo médio foi de R\$ 30,60 com uma variação de 8,2%, vê-se que este produto aumentou em R\$ 2,99, subindo abruptamente. Acerca disso, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) atribui essa alta à menor oferta global e às incertezas climáticas que afetam a safra brasileira.

Já na seção laticínios, o leite integral teve uma redução de 0,4%, uma variação menor quando comparado com o mês de março, no qual teve uma redução de 6,3%. Em contrapartida, a margarina que vinha mantendo uma estabilidade no seu preço médio entre R\$ 5,36 e R\$ 5,65, ultrapassou os cinco reais e registrou um valor médio de R\$ 6,04 com uma variação alta de 7%.

Já na seção açougue, a carne de coxão mole obteve um custo médio de R\$ 214,38 (duzentos e quatorze reais e trinta e oito centavos) que em pontos percentuais equivale a um aumento de 1,7%. Esse produto também não ficou isento, no mês anterior o valor médio foi R\$ 210,77 (duzentos e dez reais e setenta e sete centavos) com uma variação de 0,3%, isso indica que houve um aumento significativo de R\$ 3,61.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIACÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 229,90	R\$ 229,90	R\$ 184,90	R\$ 199,90	R\$ 234,95	R\$ 200,00	R\$ 219,90	R\$ 219,95	R\$ 210,00	R\$ 214,38	1,7%
Leite Integral	4	L	R\$ 22,36	R\$ 22,36	R\$ 24,60	R\$ 20,72	R\$ 20,76	R\$ 23,56	R\$ 20,76	R\$ 21,12	R\$ 23,96	R\$ 22,24	-0,4%
Feijão	3	KG	R\$ 17,34	R\$ 17,64	R\$ 19,47	R\$ 17,04	R\$ 17,37	R\$ 17,97	R\$ 17,97	R\$ 16,44	R\$ 17,64	R\$ 17,65	4,0%
Arroz	3	KG	R\$ 15,87	R\$ 16,17	R\$ 15,84	R\$ 14,94	R\$ 21,57	R\$ 23,52	R\$ 19,47	R\$ 19,17	R\$ 18,87	R\$ 18,38	0,8%
Açúcar	3	KG	R\$ 12,60	R\$ 10,14	R\$ 10,44	R\$ 11,04	R\$ 13,77	R\$ 11,04	R\$ 14,22	R\$ 10,74	R\$ 10,74	R\$ 11,64	-0,7%
Farinha	1	KG	R\$ 4,49	R\$ 4,69	R\$ 4,69	R\$ 4,29	R\$ 5,19	R\$ 5,39	R\$ 4,90	R\$ 4,89	R\$ 5,19	R\$ 4,86	0,8%
Tomate	3	KG	R\$ 20,94	R\$ 22,44	R\$ 22,44	R\$ 20,94	R\$ 22,77	R\$ 26,97	R\$ 25,44	R\$ 26,97	R\$ 26,97	R\$ 23,99	19,9%
Biscoito	4	UND	R\$ 19,52	R\$ 19,52	R\$ 22,72	R\$ 23,52	R\$ 23,48	R\$ 25,96	R\$ 23,96	R\$ 25,96	R\$ 23,96	R\$ 23,18	-1,0%
Banana	5	KG	R\$ 24,90	R\$ 24,90	R\$ 14,90	R\$ 20,90	R\$ 25,95	R\$ 27,45	R\$ 24,90	R\$ 31,95	R\$ 24,95	R\$ 24,53	0,7%
Oleo	1	UND	R\$ 8,59	R\$ 7,68	R\$ 7,39	R\$ 7,58	R\$ 9,29	R\$ 8,49	R\$ 9,69	R\$ 8,99	R\$ 7,99	R\$ 8,41	-3,1%
Margarina	1	UND	R\$ 5,49	R\$ 5,89	R\$ 5,79	R\$ 6,22	R\$ 6,27	R\$ 6,47	R\$ 5,79	R\$ 5,99	R\$ 6,49	R\$ 6,04	7,0%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 0,99	R\$ 0,89	R\$ 0,61	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 1,69	R\$ 1,29	R\$ 1,49	R\$ 1,24	4,3%
Café	2	UND	R\$ 35,76	R\$ 35,76	R\$ 30,96	R\$ 32,96	R\$ 31,98	R\$ 32,98	R\$ 33,98	R\$ 33,98	R\$ 33,98	R\$ 33,59	9,8%
Macarrão	4	UND	R\$ 17,96	R\$ 17,96	R\$ 11,12	R\$ 9,92	R\$ 17,00	R\$ 11,56	R\$ 10,36	R\$ 11,96	R\$ 10,76	R\$ 13,18	-8,7%
Fuba	12	UND	R\$ 17,28	R\$ 17,88	R\$ 18,96	R\$ 16,56	R\$ 16,68	R\$ 16,68	R\$ 16,68	R\$ 20,16	R\$ 16,68	R\$ 17,51	-7,9%
TOTAL			R\$454,19	R\$453,92	R\$395,11	R\$407,14	R\$468,52	R\$439,53	R\$449,71	R\$459,56	R\$439,67	R\$ 440,82	2,0%

E na seção hortifruti, a banana e o tomate também apresentaram aumentos em seus valores médio. A banana teve um aumento de 0,7% obtendo-se um custo médio de R\$ 24,53. Já o preço do tomate registrou um aumento percentual de 19,9%, tendo um valor médio de R\$ 23,99, apesar de ter registrado uma redução de 17,6% no mês anterior, com um valor médio de R\$ 20,01. Isso representa um aumento real de R\$ 3,98 no preço do tomate, entre março e abril, segundo o DIEESE, esse aumento pode estar associado à chuvas e clima ameno que prejudicaram a colheita e atrasaram a maturação do fruto.

Nesse sentido, vê-se que o aumento nos preços médios do café, da carne bovina e do tomate impactaram diretamente no aumento do custo médio da cesta básica. A partir dos mesmos cálculos utilizados pelo DIEESE, estima-se que, o trabalhador de Assú que recebe um salário-mínimo de R\$ 1.518,00 por mês precisou trabalhar aproximadamente 64 horas para adquirir a cesta básica, comprometendo em média, 31,56%, de sua remuneração para adquirir produtos da cesta básica - o suficiente para se alimentar durante um mês.



Em abril de 2025, segundo o DIEESE, o custo da cesta básica em Natal foi de R\$ 657 registrando um aumento de 3,23% em relação ao mês anterior, quando apresentou uma queda de 1,87% e um valor médio de R\$ 636,47. Apesar de estar entre os cinco maiores aumentos registrados no mês nas 17 capitais pesquisadas, o preço da cesta em Natal continuou entre os cinco menores na lista feita pelo DIEESE. Ao observar o cenário estadual, a comparação entre a cesta básica de alimentos da capital potiguar e a do município de Assú revela uma diferença de R\$ 216,18 (duzentos e dezesseis reais e dezoito centavos). Ambas registraram aumento neste mês de abril, devido a alta variação nos preços dos mesmos produtos.